



C. M. B.
Biblioteca

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 70\$00 e 175\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 * * * —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 100\$00 * * * —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)
SÁBADO, 18 DE MARÇO DE 1967

Administração: Telefone — 82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA



JOÃO DUARTE—um Homem que soube constituir
uma só Família com todo o pessoal das suas Fábricas.
OLIVEIRA SALAZAR

JOÃO DUARTE
—Duas palavras. Um alvitre

Duas palavras, apenas, de evocação e saudade. É que faz, hoje, precisamente um ano que João Duarte morreu. Já um ano!

E como a sua presença está ainda tão viva! Evoco-o como dos primeiros homens bons da minha terra, em todos os tempos; evoco-o como o barcelense que sempre teve presente a terra que lhe serviu de berço, servindo-a com o coração; evoco-o, ainda, — e com que saudade! — como o amigo que sempre foi.

Como homem bom, medularmente bom, quanta gente o há-de lembrar porque, efectivamente, com ele perdeu um protector sempre pronto e atento. E com esta gente, que é muita, o lembram também as numerosas instituições particulares que beneficiaram da sua bolsa sempre aberta.

Como barcelense não pode esquecer-se que foi ele o veículo condutor do seu surto industrial. É que, quando chegou, não tinha expressão a indústria em Barcelos. Trouxe-lhe riqueza, portanto. Até então, Barcelos vivia, pode dizer-se, da Feira e do Foro. Podia João Duarte ter ficado no Porto, onde se fizera homem e ensaiara os seus primeiros passos de industrial. Teria tido nisso, incontestavelmente, mais comodidade e vantagem. Mas não ficou. A Terra chamava-o e ele não ignorava o quanto ao transferir-se, lhe podia ser útil. E foi-o. Amplamente. A sua fábrica — A Barcelese — tornou-se para Barcelos o que a «Cuf» se havia tornado para o Barreiro. João Duarte foi o nosso Alfredo da Silva. Foi o pioneiro esclarecido da nossa industria. Alfredo da Silva teve no Barreiro as homenagens de que se tornara

credor. Nós estamos em vias de inaugurar o monumento a João Duarte por forma mais consentânea com a sua maneira de ser. O frígido bronze, diluídos os ecos da sua inauguração, passará a ser visto como um ornamento artístico da cidade, nada quase dirá do vulto que simboliza, e as homenagens das instituições citadas, não poderão, como de costume, ir além da inauguração do seu retrato, nos respectivos salões de honra. Perder-se-ão as palavras que se dirão nos respectivos actos inaugurais e o silêncio imperará. É sempre assim. Tudo isto estará, entretanto, bem, mas pouco nos falará de João Duarte. E ele precisa de continuar vivo, para além morte. Mereceu-o e deseja-lo-ia. Dêmos-lhe vida, portanto, por exemplo, dando o seu nome a uma bolsa de estudo a criar na nossa escola técnica, a distribuir, anualmente, pelo aluno que mais se distinguisse no correr do ano lectivo pela sua aplicação ao estudo, tornando-o, simultaneamente, o patrono da referida Escola. Nenhum nome lhe caberia melhor. O nome de Alfredo da Silva foi, desde logo, dado à Escola Técnica do Barreiro. Seria uma maneira de pôr as gerações novas e vindouras em proveitoso contacto com João Duarte, como exemplo e guia. E são precisamente as que escolarmente se preparam para a vida comercial ou industrial, onde João Duarte foi alguém, que precisam do estímulo da sua inconfundível personalidade. E esta seria, — a criação da bolsa —, já jurá-lo, aquela das homenagens que mais lhe calaria no íntimo. A ele, que tanta gente ajudou a cultivar-se! Aqui fica o alvitre.

NUMA altura em que tanto se fala de **CRISE DA JUVENTUDE**, e esta existe, indubitavelmente, não tanto por culpa própria mas por carência de verdadeiros educadores, há que procurar, por todos os meios, a condução da mocidade, por caminhos rectos, a porto seguro.

O problema, por demais complexo, não é susceptível de solução satisfatória dispondo-se apenas da intervenção e orientação estatal para contrapor à orgia que campeia em todos os lugares onde já não se consegue fazer sentir a benéfica orientação paternal de antanho.

Múltiplos factores, a que não são estranhos o frenesi da vida moderna, a ambição desmedida, a corrupção dos costumes, a inversão de valores, os interesses de quantos sabem não poderem impor a sua filosofia sem prévia destruição da nossa milenária civilização Cristã, e cada vez menor contacto familiar, o natural desejo de vencer e ultrapassar os obstáculos que fizeram a vida dura às passadas gerações, tudo isto contribui para desorientar a nossa generosa mas irrefletida mocidade, lançando-a para um abismo donde dificilmente poderá escapar-se.

E se a recuperação de muitos necessita, por mal-formação organo-psíquica relacionada com inevitáveis vícios de ancestralidade, de uma educação severa, contínua e permanentemente vigiada, a dos outros, a daqueles a quem foi dado o condão de herdar ainda intactos os germes dos honrados e valerosos senhores desta velha Casa Lusitana, se bem que contingente, é extremamente mais fácil. Uma vida em ambiente alegre e saudável, a paz no Lar, e o exemplo de quantos pelo seu labor e virtudes souberam ser credores da nossa admiração e saudade bastam, a maior parte das vezes, para os manter no bom caminho ao longo de toda a sua vida.

Se outras razões não houvera, e há-as, certamente, tanto bastava para justificar o carinho com que em **O BARCELENSE** vimos a apresentar normalmente um retrato, ainda que descolorido, de tantos daqueles que por cá passaram e que se impõem ao nosso respeito e admiração, pela nobreza dos actos que praticaram.

É a **JOÃO DUARTE VELOSO**, Homem Bom de Barcelos, há um ano desaparecido, que prestamos hoje a nossa homenagem.

ALGUMAS PALAVRAS

(escritas por ocasião do almoço de consagração de **JOÃO DUARTE**, em Junho de 1965)

pelo **DR. MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ**

Do Senhor João Duarte, o justamente homenageado de hoje, deste eu poderei falar á vontade, sem coacção ou servilismo, já porque tenho acompanhado de perto a sua extraordinária acção em favor dos que precisam, já porque as nossas relações pessoais nunca ultrapassaram as naturais barreiras da cortesia.

Católico fervoroso, chefe de família exemplar, João Duarte não vive apenas para sua Esposa, seus dois filhos, e adorados netos. Não! O seu Lar é a **BARCELENSE**, e o seu coração generoso e bom abre-se, de par em par, para albergar todos estes seus filhos, que sois vós, os seus operários.

operária barcelense. Habitação condigna, transportes de, e para o trabalho, alimentação suplementar, cuidada vigilância dos bebés durante as horas de trabalho das mães, e, como se tudo isto não bastara, quantos de vós, além de vultuosos subsídios, não deveis a **JOÃO DUARTE** o pagamento indispensável para as fotomaturas dos vossos filhos.

Não fora o seu persistente trabalho e a sua rara visão e os barcelenses ainda hoje continuariam, adormecidos, invocando o seu passado histórico, relembrando os seus poetas, santos e guerreiros, certos de poderem fazer parar o Mundo nesta agitada época das conquistas dos espaços cósmicos. Desenvolveram-se e mentalizaram-se os Homens, aqui, na Barcelese, a Célula Mater da próspera e já bem conhecida indústria de malhas de Barcelos, que tanto tem honrado a Terra.

Barcelos deve, diga-se sem receio de desmentido, a João Duarte o grande impulso que sofreu durante as últimas décadas.

«O homem sonhou, Deus quis, a obra surgiu». O homem sonhou, mas com os pés bem assentes na terra, bem impregnado de sentimento cristão e de amor ao próximo, e bem seguro do seu dever social! O homem sonhou dar casa àqueles que com ele trabalhariam, dar felicidade à família dos seus colaboradores, dar amparo àqueles que lhe compete proteger.

O industrial João Duarte foi o portador do sonho, que hoje se concretizou.

GONÇALVES DE PROENÇA

Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira



Não podíamos deixar de felicitar nestas colunas o grande Português que tão bem tem sabido interpretar e concretizar o pensamento de Salazar durante os já longos anos de sacrificio dentro dos quadros da Governação Nacional.

É que Sua Excelência o actual Ministro da Economia, por quem nutrimos profunda amizade desde os já distantes tempos da nossa meninice, teve o seu aniversário natalício na passada quinta-feira, dia 16 de Março.

Interpretando o sentir dos Barcelenses, desejamos a tão querido Minho a continuação duma vida sempre feliz e venturosa, na companhia de sua extremosa Mãe, a Barcelese ligada por laços familiares, e com Sua Ex.^a recordamos com profunda saudade o Imortal Poeta de Belinho.

E resta-me, ao evocar, por fim, o amigo muito querido, desfolhar sobre a sua campa as saudades que me vão na alma.

LX. 18-3-67
A. MARQUES DE AZEVEDO

CREIXOMIL, 8-3-67

É pela segunda vez que envio correspondência ao nosso velho semanário «O BARCELENSE»; prometo sinceramente que todas as vezes que a minha vida quotidiana o premita, o farei, levando ao conhecimento dos seus leitores, os casos mais importantes relacionados com esta freguesia; tudo farei baseado na verdade, na justiça e na melhor das intenções.

A GRADECIMENTO

Foi com grande prazer que através de «O BARCELENSE» recebemos a notícia da mudança do horário do programa transmitido pela estação de Miramar do Rádio Clube Português, da crónica de Página Regional de Barcelos, pois assim temos facilidade da sua audição, e como nós concertamos tantos outros; portanto os nossos agradecimentos ao Sr. Director de «O BARCELENSE».

D R A M A

«JUSTIÇA E VINGANÇA»

Tem sido dentro da maior cordialidade e compreensão, que todo o público desta freguesia e algum de fora tem assistido a este drama, impulsionado pela Ex.^{ma} Fabriqueira e executado pelos rapazes da Juventude Agrária Católica local, tendo nos assim oferecido a oportunidade de passar umas horas dentro do melhor convívio; e a vós caros rapazes da J.A.C., quem vos fá-la é um vosso amigo desde a primeira hora, e se quiserdes aproveitar mais um conselho dos meus, dando-vos a certeza que resultará em benefícios materiais e espirituais, mãos à obra um drama como seja por exemplo a «VIDA DE CRISTO» ou a «VIDA DE SANTO ANTONIO» certo é que vos dará muito trabalho e despesa, mas tudo resultará em bem vosso e dos outros; sem dúvida que vos não faltará o apóio da Ex.^{ma} Fabriqueira, pondo como sempre ao nosso dispor, o nosso grande e amplo Salão Paroquial; assim continuareis a vossa obra de apostolado, infundindo na mente dos espectadores, sentimentos religiosos. Avante pois.

CHUVA TORRENCIAL

Foi no passado dia oito que chueu abundantemente, originando uma grande enchete ao ribeiro que atravessa esta freguesia, causando alguns prejuízos à agricultura; segundo nos afirmam algumas pessoas mais idosas, é a segunda enchete que viram em tamanho vulto.

RESTABELECIDDA DA DOENÇA

A Sr.^a D. Emilia Maria do Vale, mãe do Sr. Armandino Joaquim Enes, encontra-se quase completamente restabelecida da operação a que foi submetida; por este motivo e por ter a sua festa natalícia no próximo dia 19 o seu marido Sr. José Joaquim Enes, vão ser reunidos à sua volta todos os seus familiares.

ANIVERSÁRIOS

No próximo dia dezoito tem a sua festa natalícia, o nosso muito particular amigo Sr. Manuel Rodrigues Martins e a sua irmã Sr.^a D. Maria Rosa Rodrigues Martins, esposa do Sr. José Raimundo da Silva Cardoso, também nosso muito particular amigo; assim, aos aniversariantes queremos expressar as melhores felicitações. C.

Galegos Santa Maria, 9-3-1967

O nosso Club «Santa Maria», no seu campo demonstrou mais uma vez o seu valor derrotando o forte adversário Sequeirense por 6-1.

Parabéns aos destemidos jogadores.

No Salão Paroquial desta freguesia, promovi pela Direcção da J. A. C. local é exibido nos próximos Sábado às 21,30 e no Domingo às 15,30 e 21 horas o filme «O GRANDE BALUARTE» da Direcção Diocesana da J. A. C. de Braga.

Dado o fim a que se destina a receita e sendo a preços populares são de esperar bastantes espectadores.

— Está de cama há bastante tempo o nosso respeitável Amigo Sr. Anselmo da Costa Vasconcelos ex-Presidente da Junta e grande obreiro desta freguesia.

Que se restabeleça em breve são os nossos ardentes desejo. C.

DIÁLOGO

— Não vás pr'África
 Não? Não vás!
 Eu bem sei que és capaz
 Não vás!
 Vais?
 Não tens pena de teus Pais?
 Vais?
 Não vás!
 Não vês que ainda és rapaz?
 Não vás!
 Vais?
 Tem cuidado com os chacaís!
 Vais?
 Não vás!
 Não vês que saudades traz?
 Não vás!
 Vais?
 Vou dizer-te adeus ao cais.

— Eu sei que saudades traz
 E também que sou rapaz
 Mas vou
 A Pátria por mim chamou
 Por favor não vás ao cais
 Não vás
 Pois não vão os meus Pais
 Não vaz
 Não faz mal
 Apesar de ser rapaz
 E das saudades que traz
 Quem me chama é Portugal

Viana, 26-1-1967

NARCISO LEITE BRAGA

Fonte Coberta S. Romão 15-3-1967

No passado domingo, 12 do corrente, estive nesta freguesia o Sr. Eurico Horácio de Figueiredo Marques, digno Sócio-Gerente da conceituada Firma Marques Silva & Companhia, L.^{da} (Armazens de Lanifícios da Covilhã) com sede em Lisboa, que se fazia acompanhar pelo nosso também amigo Sr. Alberto Carlos Xavier da Costa Saldanha, considerado comerciante na cidade Invicta. Ao meio dia, em casa do distinto Redactor-Artístico de «O BARCELENSE» Sr. Artur Saldanha de Oliveira, que é estimado Representante da referida Firma no Minho e Trás-os-Montes, foi lhes oferecido um saboroso almoço.

Que suas Excelências venham mais vezes à nossa terrinha, para assim fazerem a visita comercial a seus estimados clientes e dar-nos a honra de os abraçar.

— Os lavradotes andam satisfeitos com o tempo, que agora, graças a Deus, já se pode trabalhar nos campos.

— No próximo domingo, dia 19, o povo desta freguesia desloca-se a Silveiros, para assistir à imponente Procissão dos Passos, que costuma atrair àquela populosa localidade, muita gente. C.

ALUGAM - SE

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés-do-chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 340\$00 e do andar 380\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, arrumos, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00.

Todos os prédios e moradias, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento.

Estes prédios situam-se no **LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA** Nesta cidade

Para mais informações, falar na **RUA MIGUEL MIRANDA, 23** Barcelinhos **BARCELOS**

Filipe Alberto das Dores Costa

No dia 21 está em festa o lar do nosso considerado amigo, Sr. Filipe Alberto das Dores Costa, digno Comerciante de Fazendas, na nossa terra, pois que tem o seu aniversário natalício. Os que trabalham nesta Redacção, felicitam tão prestimoso Amigo.

Cónego Dr. A. da Costa Lopes

Foi muito concorrida a cerimónia da posse e colação dos novos cónegos da Sé Primacial de Braga, senhores maestro Dr. Manuel Ferreira de Faria, Dr. Manuel António de Paula e do nosso ilustre conterrâneo, Dr. António da Costa Lopes. Foi uma autêntica consagração pública e espontânea dos altíssimos valores intelectuais e mo-



rais, que tão fulgurantemente foram atingidos pelos novos capitulares bracarenses, bem que há pessoas, e, graças a Deus, muitas, que sabem reconhecer e honrar o mérito, ainda que ele seja apenas medular e mal se deixe perceber, dado a humanidade com que se esconde.

De Barcelos e, sobretudo da freguesia de Chorente, muitas pessoas se deslocaram à Igreja Metropolitana Bracarense para homenagear com a sua carinhosa presença Aquele que é, actualmente, um dos seus mais valorosos filhos, o Sr. Cónego Costa Lopes. E se não fora a tremenda dificuldade de transportes, Chorente cairia em peso na Cidade dos Arcebispos, tal o regosijo causado em todos os chorentenses pela honra concedida ao seu mais ilustre Filho.

Continuamos e continuaremos a lista de subscrição, efectuada na referida freguesia, para a oferta do Anel canónica a Sua Senhoria Reverendíssima.

Transporte do n.º 2902 2.172\$50

Manuel José G. de Oliveira	100\$00
Manuel Francisco da Silva	30\$00
José J. da F. Mariz	10\$00
António de Sá Fonseca	20\$00
António Faria da Silva	20\$00
Manuel Ferreira da Silva	20\$00
Ana Gomes Marques	30\$00
Manuel G. Casa Nova	10\$00
Constantino L. Moreira	20\$00
José Martins de Carvalho	10\$00
João Pereira de Campos	50\$00
Joaquim Martins Correia	30\$00
António G. da Fonseca	10\$00
José de Oliveira Lopes	50\$00
Joaquim da Silva Sousa	10\$00
João Serra B. L. Lobarinhas	50\$00
D. Francisca A. L. da Silva	50\$00
Joaquim Novais Oliveira	40\$00
D. Mariana G. Martins	10\$00
Manuel Alves da Costa	10\$00
D. Rosa Ferreira da Silva	10\$00
Joaquim Francisco da Silva	20\$00
Manuel Lopes da Silva	30\$00
Manuel P. da S. (Azevedo)	10\$00
Joaquim de Oliveira e S.	30\$00

TOTAL, 2.852\$50

Sociedade Avícola do Minho - SAMI

Sociedade Anónima de responsabilidade limitada Cristelo - Barcelos

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Março corrente, pelas 15 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º - Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal. Cristelo, 13 de Março de 1967

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral,

(a) *Padre José de Miranda Carvalho*

Baptizado

Na igreja Matriz de Barcelos, foi solenemente baptizado o menino Carlos José Gomes de Carvalho, filho da Sr.^a D. Maria do Sameiro Gomes de Carvalho e do nosso amigo, Sr. António Augusto Matos de Carvalho.

Serviram de padrinhos a mezena Maria José da Costa do Carmo e o menino Carlos Alberto Matos de Carvalho.

A seus pais, assim como aos avós, Sr.^s D. Perpectua Ferreira Gomes, António Rodrigues Gomes, D. Maria de Lourdes Torres de Azevedo Matos de Carvalho e António Teófilo de Carvalho, vão os nossos parabéns.

Domingos Matos Maia

Festeja no dia 21 o seu aniversário natalício, aquele nosso prezado amigo e assinante de «O BARCELENSE». Os nossos parabéns.

Pagamento de assinaturas

Correspondendo ao nosso apelo, fizeram o favor de pagarem as suas assinaturas, até Dezembro de 1967, os Srs.:

João Baptista Andrade Fonseca, Luiz Gomes da Cruz, José da Costa Araújo, Augusto José Pereira, D. Hermínia Fonseca, Francisco Miranda Campelo, Família de Justiniano da Silva, Dr. D. Julieta Pereira Monteiro, António Marques Pimenta, Joaquim Pereira, Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro, João Martins Maciel, José Cardoso Carneiro da Silva, Fernando Costa, Sebastião Pereira de Brito, José Faria Cardoso, José Reinaldo Pereira, Joaquim Oliveira Dias, Torres Martins José, João Ferreira da Silva, D. Arminda Ferreira Sampaio Braga, Manuel Vaz de Silva, Teófilo Correia Vilas Boas, Alberto Gomes de Miranda, José Figueiredo Barros, Francisco Paiva, António José Alves Duarte Lima, António Domingues Correia Sobrinho, Viúva do Sr. Manuel José da Costa Salgueiro, D. Ana Torres da S. Cunha, José Ferreira de Faria, Dr. Guilherme Aguiar Branco, Domingos Carvalho Gomes, Alvaro Goes Ribeiro da Costa, D. Maria Ivone Alves Pereira, D. Zulmira da Silva Fortes, João Baptista Gomes Ferreira, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Jorge Lopes Ferreira, Américo Gonçalves da Silva, José Agostinho Maciel de Abreu, João Marcos da Rosa Machado, Augusto José Fernandes de Sousa, Agostinho Pereira da Silva, Augusto dos Reis Maia, Professor António José Ferreira da Silva, Enfermeiro Manuel da Costa Araújo, Professor Miguel Araújo, João José Pereira de Miranda, A. Santos Silva, Joaquim José da Costa, João Pereira Peixoto, Manuel Gomes São, José Faria Cardoso, António Ferreira da Costa, Manuel Gomes de Barros, João José de Miranda, Manuel Alves da Costa Azevedo, Augusto Lopes da Silva, José da Silva Martins, José Araújo da Costa, Severino Araújo da Costa, Porfírio Pereira Duarte, Manuel Martins Vaz, Manuel Vieira Cardoso, Manuel Gonçalves da Costa, Joaquim Pereira da Silva, D. Maria Emilia Martins da Silva, Alvaro Filénio Cotreia de Sá Neiva, Comendador António José Pereira Barcelos, Armando do Vale Pimenta, António Ferreira da Costa, Manuel Pereira Vale, Manuel João Viegas e Alfredo de Matos Ferreira.

Quase todos estes nossos amigos fizeram o favor de pagar com 50\$00 e com verbas mais elevadas, o que agradecemos.

Perdeu-se

Uma blusa branca, com rendas, do Campo da Feita ao Noite e Dia. Gratifica-se bem a quem a entregar nesta Redacção.

ÚLTIMA HORA

Sua Santidade o Papa Paulo VI, acaba de criar a Diocese de Carmona e nomear seu Bispo o Dr. Mata Mourisca, Superior dos Frades Capuchinhos, nosso amigo e dedicado colaborador.

No próximo número referiremos-nos mais pormenorizadamente a tão grande acontecimento.

Eduardo de Sousa

Encontra-se internado no nosso Hospital, num quarto particular, o nosso estimado assinante Sr. Eduardo Sousa, da freguesia da Silva.

Que melhor rapidamente, são os votos de «O BARCELENSE».

JANTAR de DESPEDIDA

Promovido por um grupo de amigos realiza-se na próxima 3.ª feira dia 21 um jantar de despedida ao digno agente de Inspeção do trabalho nesta cidade, Sr. José Pereira do Couto, no qual tomam parte o Grémio do Comércio de Barcelos, Sindicatos, Nacionais, representantes das Fábricas, Comerciantes, etc., etc.

Esperando-se também a presença do Ex.^{mo} Sr. Dr. Delegado do I. N. T. de Braga.

As inscrições continuam abertas até ao dia 20 na Casa Sialal e na Papelaria Liz.

Ilídio de Sousa Fernandes

Felicitamos este nosso conterrâneo, porque completou com distinção, o Curso de Enfermagem Auxiliar, em Braga. Os nossos parabéns ao jovem Enfermeiro.

CASA E EIRADO

No lugar da Cachada, freguesia de S. Veríssimo, no dia 27, às 14 horas, vende se, se convier, uma casa e eirado.

A casa era do Sr. José Diogo, mas informa o Sr. Domingos Pereira, em Arcozelo.

PRIOR DE BARCELOS

A Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, convida todos os Barcelenses a tomarem parte na Missa em Acção de Graças pelas melhoras do Prior de Barcelos, que se realiza no domingo dia 19 às 10 horas.

As Padarias e Restaurantes

Recomendamos o Sal Purificado Vita-Sal em sacos de 25 k.^{os} cada. Para a alimentação do respeitável público e estimados turistas, deve pôr-se de parte o Sal comum, tantas vezes conspurcado e impuro. A Bem da Higiene procure no seu fornecedor habitual o Vita-Sal em sacos de 25 k.^{os} e para fins domésticos, em pacotes de 1 kilo e meio quilo, ou peça-o à Agência.

VITA-SAL

MATOSINHOS

Aos Senhores

Automobilistas

A firma Corrêa & Cardoso, L.^{da}, Agente nesta cidade dos Produtos MOBIL vende até ao fim do mês de Abril, o seu maravilhoso Oleo MOBIL SUPER de 28\$00 cada lata de 1/4 de galão, ao preço de rec-lame de Esc. 17\$00.

Aconselhamos todos os nossos estimados Clientes, e Amigos a fazerem uma experiencia.

A Cabana do Pai Tomaz

UM FILME VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL Hoje às 21,30 e Amanhã às 15,30 e às 21,30, no

CINE-TEATRO GIL VICENTE (PARA ADULTOS)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Banco Português com actuação no mundo que os portugueses criaram

LISBOA	CONTINENTE			ILHAS ADJACENTES	
SEDE R. do Comércio	Abrantes	Gouveia	Portalegre	AÇORES	António Enes
Alcântara	Albufeira	Guarda	Portimão	Angra do Heroísmo	Beira
Alvalade	Alcácer do Sal	Guimarães	Porto	Ponta Delgada	Chinde
Arco do Cego	Alcobaça	Lagos	Quintanilha		Inhambane
Almirante Reis	Almada	Lamego	Régua	MADERA	João Belo
Av. da Liberdade	Aveiro	Leiria	S. Bartolomeu de Messines	Funchal	Lourenço Marques
Av. Berna	Barcelos	Loulé	S. João da Madeira	Porto Santo	Macuti
Beafica	Beja	Loures	Santarém		Malema
Cabo Ruivo	Benavente	Lourinhã	Santiago de Cacém		Moçambique
Cais do Sodré	Braga	Macedo de Cavaleiros	Seixal	ULTRAMAR	Mocuba
Pedrouços	Bragança	Mafra	Sertã	CABO VERDE	Nacala
Praça da Figueira	Caia (Elyas)	Malveira	Setúbal		Nampula
Praça de Londres	Campo Maior	Mangualde	Silves		Porto Amélia
Praça Luís Camões	Cantanhede	Marinha Grande	Sintra		Quelimane
Rossio	Cascais	Matosinhos	Tavira		Ressano Garcia
Rua Augusta	Cartaxo	Mealhada	Tomar		Tete
	Castelo Branco	Merceana	Tondela		Vila Cabral
	Chaves	Mirandela	Torre de Moncorvo		Vila Junqueiro
	Coimbra	Monchique	Torres Novas	GUINÉ	Vila Pery
	Coruche	Montijo	Torres Vedras		
	Covilhã	Mortágua	Viana do Castelo	MACAU	
	Elvas	Nelas	Vila Franca de Xira		
	Espinho	Odemira	Vila Nova de Famalicão	MOÇAMBIQUE	
	Estremoz	Oeiras	Vila Real		
	Évora	Ovar	Vila Real de St.º António		
	Faro	Penafiel	Viseu		
	Felgueiras	Pero Pinheiro	Vizela (Caldas de)		
	Figueira da Foz	Ponte de Sor			

BANCOS EM CÚJO O CAPITAL O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO COMPARTICIPA:

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO - Rio de Janeiro, S. Paulo, Manaus, Belém, Porto Alegre, Recife
 BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE MER - Paris ANGLO PORTUGUESE BANK, LIMITED - Londres
 BANK OF LISBON & SOUTH AFRICA, LIMITED - Johannesburg

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
 O BANCO DO POVO AO SERVIÇO DE PORTUGAL

Agência de Viagens « A VIBAR »

Campo 5 de Outubro, 16 - Telefone 82337 - BARCELOS

(VIAGENS TERRESTRES • AÉREAS • MARÍTIMAS E EXCURSÕES)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro de comboio,

a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência:

RESERVAS DE LUGARES • Preços mais baratos a Emigrantes
 às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 -- B A R C E L O S -- 156

Agente-Grundig • Artigos Fotográficos • Fotogra-

fia • Motores para rega • Rádios e Eléctricidade •

Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Ofi-

cinas de T. S. F • Máquinas de escrever e calcular.

Ó P T I C A

CASA CARNEIRO

Rua do Souto, 85 Braga - Telefone, 22387

CRISTAIS - PORCELANAS - FAIANÇAS

ARTIGOS DE BRINDE E DECORAÇÃO

O MAIOR E MELHOR SORTIDO

VIDRARIA BARCELENSE

Rua D. António Barroso - Rua Barjona de Freitas
 Por motivo de Partilhas, PASSA-SE

Caixeiros Ajudantes para
 Depósitos de Padaria
 admitem-se na Padaria
 Modelo

César Cardoso
 ADVOGADO
 Largo D. António Barroso, 9
 Telef. 82447

Máquinas de Barbear BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, Fabricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS
 ARMINDO DA SILVA
 Ao lado do Senhor da Cruz
 Telef. 82708

RAPAZ - PRECISA-SE

Para mercearia mista. Informa esta redacção.

N
 N N
 N

CADA UM NO SEU LUGAR

Com as armas na mão, a estudar, a trabalhar nas Fábricas, nos Escritórios, nos Campos ou nas Oficinas, cada um no seu lugar, deve estar atento e trabalhar o mais possível para que Portugal possa aguentar firme e defender os seus direitos em toda a parte.

Se houver abundância, fartura, essa defesa será mais fácil.

Se é lavrador aplique bons adubos com abundância e verá os resultados.

QUEM ADUBA COM

NITROLUSAL

EM FUNDO OU COBERTURA

NÃO ADUBA MAL.

Não poupe nos adubos!



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria - Telefone 84017 BARCELOS

O Pão de ló e Doces DA PASTELARIA ARANTES TÊM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADOS OS MELHORES



Pelo país fora



PÁGINA REGIONAL DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

- Um caçador português, residente em Sá da Bandeira, afirma ter curado tumores cancerosos, com um preparado que tem por base o óleo de jacarés.
- O Ministro da Economia salientou, em Estocolmo, que aumentou 190%, de 1959 a 1966, a exportação de produtos portugueses para os países membros da E.F.T.A., excluindo os diamantes de Angola.
- Aterrou no aeroporto da Portela um dos maiores aviões comerciais da actualidade, que pode transportar 199 passageiros, além de grande quantidade de carga.
- Embora vencendo por 2 a 1, o Benfica foi eliminado da Taça das Cidades com Feira pelo Lokomotiv de Leipzig, por ter perdido na Alemanha por 3 a 1.
- Por ter renunciado ao múnus abacial o Rev.º D. Gabriel de Sousa, a Santa Sé nomeou Superior Maior dos Beneditinos em Portugal o Rev. Padre Dom Geraldo Coelho Dias.
- Pertence à cidade da Beira o maior e mais moderno matadouro de toda a África.
- Dois engenheiros portugueses, directores da «Profabril», participaram no concurso público para a construção do Metropolitan do Rio de Janeiro.
- O «Dia da P.S.P.» foi comemorado em todo o país, tendo assistido às cerimónias de Lisboa o Ministro do Interior.
- Importará em 8.500 contos a Central de Camionagem a construir em Braga, sendo os encargos totalmente suportados pelo Ministério das Comunicações.
- A TAP prestou calorosa homenagem ao seu passageiro «dois milhões», um dinamarquês, proprietário dum hotel em Copenhague há dias chegado a Lisboa.
- Ao largo da costa do Algarve, incendiou-se e afundou-se o cargueiro liberiano «Dias Bruch», sendo os 22 tripulantes recolhidos pelo navio-patrolha «Bicuda».

Bibliografia

CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL — Recebemos mais um número desta valiosa publicação organizada pelo Centro de Estudos Fiscais, servindo de Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos do Ministério das Finanças.

PREPARANDO O FUTURO — Pela Eng.º Agrónomo do Posto Agrário de Braga, Gaspar Malheiro Reymão, Edição da Equipa de Estudo e Promoção de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga, com o patrocínio da Federação das Casas do Povo e dos Grémios da Lavoura do mesmo Distrito, numa tentativa de esclarecimento colectivo sobre a pesquisa de novos objectivos para a economia rural de Entre-Douro e Minho.

ENSAIO DE IMAGENS

EU SINTO...

II

O cadenciar distinto
De alguns trechos musicais.
Em ondas de Amor, faminto
De carinhos maternos!

Foi sentar-se, à beira-rio,
Quem namorá-lo costuma.
E tece grande elogio
Aos seus novelos espuma!

Os rios, vão ter ao mar,
As ilusões... à quimeral
Nem por muito madrugar
Se alcança quem nos supera!

Sofre, de certa maneira,
Quem de ilusões se embriaga
E sente, a mágoa, romeira
Das desventuras em chaga!

Vai tostar-se, à beira-rio,
No relvado marginal,
Quem, por seu ledo feito,
Tem simpatia geral...

Tormentos! Sinto... tormentos!
Mas quem há, que os não sinta,
Se, da vida, os descontentos
Consumem rios de tinta?

Decepcionante a última quinta-feira para quantos, e tantos foram, ligaram os seus receptores para Rádio Club Português na mira de ouvirem a extraordinária locutora Maria Isolda divulgar coisas de Barcelos.

O programa que Curado Ribeiro creara houvera que ser suspenso uma vez que o agente em Barcelos da Philips Portuguesa não quiz, ou não pode, arcar com a participação financeira que lhe fora atribuída, pequena embora.

Durante largos meses, muitos milhares de portugueses, e espanhóis, passaram a ouvir falar de Barcelos e das Terras Barcelenses. A nossa história, inorredora e inconfundível, o valor das nossas terras e das nossas gentes, as nossas lendas, os nossos costumes, o nosso folclore, o nosso artesanato, as nossas riquezas naturais, os nossos monumentos, as nossas aspirações e anseios foram-lhes levados, através do éter, em descoloridas crónicas às quais Maria Isolda, sempre entusiástica, soube emprestar o brilho de que careciam para serem largamente apreciadas.

O forçado e inesperado interregno veio na pior altura, assim no-lo afirmam, e nós concordamos. É que se Barcelos está tão hávida e necessitada de propaganda como de pão para a boca a sua falta mais se fará sentir agora, no momento

em que tudo se prepara para atrair turistas às Festas das Cruzes.

Demais, cientes, como todos estamos, de que uma propaganda bem orientada e persistente é por demais necessária para a valorização regional, não podemos voltar a cair na apatia em que durante tantos anos vivemos, a menos que queiramos persistir nos erros que nos conduziram à precária situação em que ainda nos encontramos e da qual não sairemos, a menos que os responsáveis se habituem a trabalhar sempre com afinco, com denodo e com cabeça.

De nada nos valerá descendermos de guerreiros, santos ou poetas, de nada nos valerá termos sido o maior e mais rico Condado da Idade Média, de nada nos valerá dispormos de riquezas naturais que causam inveja, ou cobiça, se não soubermos refrear os nossos disparatados ímpetos se não soubermos calar as nossas queixas e arrelias, se não soubermos entreatarmos e reter ou engolir o emporcaldado e envenenado cuspe com que nos habituamos a atingir tudo e todos. É que a vida hodierna não se compadece já com a sujeição a tolos e disparatados individualismos, seja capaz ou bolófo, miserável ou poderoso, aquele que se julga fadado para dominar ou espezinhar a grei que já aprendeu a defender-se mediante uma cons-

ciente formação comunitária.

O Barcelense médio já hoje tem plena consciência do seu valor e das suas necessidades; sabe que a sua Terra em nada desmerece as outras que se lhe avantajaram, compreende perfeitamente o exaustivo trabalho que é preciso dispendir para o aproveitamento de todas as suas potenciais riquezas e não ignora também da ingente necessidade de propagandear todos os valores que já possuímos e constituem motivo bastante de interesse e atração.

E porque assim é, cabe ao seu lídimo representante e supremo Magistrado Concelheiro, o Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, a tarefa de corderar esforços para que Barcelos continue a dispor, e de forma ativa e permanente, dos meios de propaganda que necessita.

Um programa semanal, ou bi-semanal, na Rádio, é fácil de conseguir-se. A Câmara, o Turismo, a nossa já tão importante indústria, o comércio, etc., todos unidos, conseguem-no com facilidade e sem sacrifícios. É que onde todos ajudam, nada ou quase nada custa. Cronistas, e dos bons, também por cá abundam, felizmente... e o trabalho de corderação não é difícil.

Aí fica o alvitre. Resta-nos aguardar a sua imediata concretização!

O Sonho se fundiu na Esperança

Estava sôzinha, sentada num prado de erva rala e amarelecida.

Um riacho de água barrenta passava a meus pés, desajeitado, desgracioso, saltando por entre seixos e folhagem.

O céu estava turvo, e o meu vestido amarelo não casava bem naquele meio, nem de nenhum modo me favorecia.

A paisagem era feia e eu sentia-me feia.

O meu olhar negro errava aqui e além e só via imperfeições, imperfeições e nada mais.

De repente, vi-te.
Tu avançavas vestido de verde, num passo firme e decisivo.

Calcavas sem piedade as ervas amarelas e elas ao teu contacto renasciam e tornavam-se verdes também.

Verde era o teu cabelo, os teus olhos, o teu fato, toda a tua pessoa me parecia uma imensa mancha verde, uma mancha verde que se alargava pelo prado, pelas folhas das árvores e a tudo comunicava vida.

Desviei os meus olhos que já não eram negros.

O riacho estava límpido, sereno e pude ver-me reflectida nas suas águas.

E elas mostraram-me uma linda rapariga de faces rosadas, de braços rosados, vestida de rosa também.

E eu olhei o céu. O céu estava azul, e era uma deslumbrante aguarela dum azul suave e puro.

Corri para ti feliz e contente. À minha volta tudo era uma sinfonia de luz e cor.

Tu soziste, e correste também.

E o meu vestido rosa, vestido rosa de rapariguinha, desapareceu no verde dos teus braços.

Março de 1967.

NINA

Arcebispo Primaz D. Francisco Maria da Silva

Ocorreu no dia 16, o aniversário natalício de Sua Ex.ª Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.

«O BARCELENSE», em seu nome e no de inúmeros católicos barcelenses, seus assinantes, renova nesta data tão querida para toda a Arquidiocese, obediência ao nosso Pontífice e Pai na Fé, formulando ao mesmo tempo, os melhores votos para que o Senhor lhe conceda muitos anos de vida ao serviço da Igreja e da Mitra Bracarense.

FESTAS DE ANOS

Neste mês de Março

Dia 16
D. Júlia Pimenta Antunes.

Dia 17

Sr. António Lima, Dr.ª D. Maria Elisabeth Monteiro de Carvalho, Dr. Fernando Salazar, menina Maria José Vasconcelos Santos, D. Isabel Maria Carvalho Reis.

Dia 18

D. Maria Arréllia Araújo Passos Barros, D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, Avelino Mesquita, João Landolt de Sousa, menino João Manuel Pimenta Vieira, menino Luiz Miguel Albuquerque Oliveira da Quinta, D. Maria Isabel Antunes da Silva.

Dia 19

Sr.ª D. Aurora Nascimento Ferreira, Eng.º Joaquim José Martins

Por esse mundo além

- Despenhou-se, no aeroporto de Monróvia, um avião brasileiro, tendo morrido 51 pessoas.
- Faleceu, em Teerão, o antigo primeiro-ministro iraniano Mohammed Mossadegh.
- O Supremo Tribunal de Mônaco considerou legal o controlo de Monte Carlo pelo príncipe Rainier, contra as pretensões do atador Aristotle Onassis.
- Segundo as estatísticas norte-americanas, há em todo o mundo 200 milhões de telefones.
- Em sangrentas manifestações em Jaipur, União Indiana, houve cerca de 30 mortos e mais de 200 feridos.
- Segundo o primeiro-ministro do Governo de Taipé, a China Insular prepara-se activamente mas com pudência para um ataque militar ao continente chinês.
- O Santo Padre recomendou às freiras a modernização dos seus trajes, mas sem passarem dum extremo ao outro.
- O episcopado uruguaio não autoriza a celebração da missa com o sacerdote voltado para a assembleia e com a utilização de música profana.
- O Patriarca dos Arménios de Jerusalém salvou de serem vendidos os 23 manuscritos arménios, a leilão em Londres, avaliados em quarenta mil contos, conseguindo que regressassem à Terra Santa.
- A Aliança para o Progresso concedeu ao Brasil um empréstimo de 100 milhões de dólares, para financiar o programa de fomento e estabilização da economia nacional.
- Causou elevados prejuízos um violento tremor de terra que abalou a cidade mexicana de Vera Cruz.
- A filha de Estaline, Svetlana Allilueva, encontra-se na Suíça e declarou que não voltará à Rússia em circunstância alguma.
- Moisés Tchombé recebeu, em Madrid, com calma, a notícia da sua condenação à morte pelo Tribunal Militar de Kuinxasa.